

Especialista em Acompanhamento Terapêutico

Programa de Estudo

Duração: 6 meses

Unidade 10: O que é o Acompanhamento Terapêutico: história e origens

Surgimento do AT na Argentina e expansão latino-americana
Diferenças com psicólogo, assistente social e cuidador
O AT como disciplina autônoma: definição e alcance profissional

Unidade 20: O papel do AT: funções, limites e enquadre

O que faz e o que NÃO faz um AT? Limites claros do papel
O enquadre terapêutico: tempo, espaço e contrato de trabalho
Funções concretas: acompanhar, conter, vincular e facilitar

Unidade 30: Bases conceituais: teorias do vínculo e presença terapêutica

Teoria do apego de Bowlby aplicada ao AT
Presença terapêutica: estar, escutar e sustentar sem invadir
O cuidado como prática profissional - marcos teóricos atuais

Unidade 40: Comunicação com pessoas em situação de vulnerabilidade

Escuta ativa: técnicas e obstáculos frequentes
Empatia vs. simpatia: diferenças práticas no trabalho cotidiano
Comunicação não verbal, tom e adaptação ao perfil do acompanhado

Unidade 50: Aspectos éticos e legais: responsabilidades e confidencialidade

Confidencialidade, sigilo profissional e seus limites legais
Responsabilidade do AT diante de situações de risco
Trabalho supervisionado: obrigações e boas práticas éticas

Unidade 60: O AT na perspectiva latino-americana

História do AT na Argentina: do hospital à comunidade
Expansão regional: Brasil, Uruguai, México e diferenças contextuais
Diversidade de marcos legais e denominações por país

Unidade 70: Perfil do acompanhante terapêutico: características e competências

Habilidades socioemocionais essenciais: tolerância, paciência e presença
Autoconhecimento como ferramenta profissional do AT
Vocação, motivação e diferença entre compromisso e dependência

Unidade 80: O AT como ponte: trabalho com famílias e rede de apoio

Como integrar o AT na rede familiar sem invadir papéis
Coordenação com cuidadores informais e referências afetivas
O AT como elo entre a família e a equipe profissional

Unidade 90: Introdução à psicopatologia para AT

Principais classificações diagnósticas (DSM-5 e CID-11): visão prática
Transtornos mais frequentes na prática do AT: panorama geral
O que o AT precisa saber (e o que não lhe cabe diagnosticar)

Unidade 100: Saúde mental infantojuvenil: TEA e dificuldades de aprendizagem

Desenvolvimento típico e sinais de alerta em crianças e adolescentes Transtorno do Espectro Autista: características, níveis e estratégias de AT Dificuldades de aprendizagem: dislexia, TDAH e abordagem a partir do acompanhamento

Unidade 110: Saúde mental em adultos: transtornos do humor, ansiedade e psicose

Depressão e transtorno bipolar: reconhecimento e papel do AT na estabilização Transtornos de ansiedade: crises de pânico, fobias e apoio no cotidiano Psicose: princípios do acompanhamento, limites e trabalho com a equipe

Unidade 120: Saúde mental em idosos: demências e declínio cognitivo

Alzheimer e outras demências: etapas e adaptação do acompanhamento Comprometimento cognitivo leve vs. demência avançada: implicações práticas Isolamento social em idosos: estratégias de vinculação

Unidade 130: Adições e comportamentos problemáticos

Modelo de redução de danos: fundamentos e aplicação em AT O AT no acompanhamento de pessoas em recuperação de dependências Comportamentos problemáticos não relacionados a substâncias: jogo, telas e alimentação

Unidade 140: Deficiência intelectual e física: abordagem a partir do AT

Marco social da deficiência: da limitação ao modelo de apoios Estratégias de comunicação aumentativa e alternativa (CAA) Autonomia progressiva: como acompanhar sem superproteger

Unidade 150: Luto, perda e situações de fim de vida

Fases do luto e sua aplicação ao trabalho do AT Acompanhamento em doenças terminais: cuidados paliativos e presença O luto do próprio AT: como sustentar sem perder os limites profissionais

Unidade 160: Trauma e estresse pós-traumático: reconhecimento e limites do AT

O que é trauma: tipos, sintomas e respostas do sistema nervoso Sinais de TEPT no acompanhado: quando encaminhar e como sustentar Trauma vicário: risco real do AT e estratégias de prevenção

Unidade 170: AT no âmbito domiciliar: planejamento de atividades e rotinas

Desenho de rotinas terapêuticas adaptadas ao contexto domiciliar Organização do espaço e tempo do acompanhamento domiciliar Coordenação com a família: acordos, limites e comunicação eficaz

Unidade 180: AT em instituições: hospitais, centros de dia e escolas

O AT em contextos hospitalares: papel, protocolos e trabalho em equipe Centros de dia e residências: integração do AT na dinâmica institucional AT em escolas: inclusão educacional e coordenação com professores e gestores

Unidade 190: Intervenção em crise: primeiros socorros emocionais

Identificação de uma crise: sinais físicos, comportamentais e emocionais Primeiros socorros psicológicos: os 5 passos da intervenção em crise Contenção, encaminhamento e acompanhamento pós-crise: papel específico do AT

Unidade 200: Trabalho em equipe interdisciplinar

Coordenação com psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais Como comunicar observações sem invadir papéis profissionais Reuniões de equipe: participação ativa do AT na tomada de decisões

Unidade 210: Documentação e registros em AT

Planilhas de acompanhamento: estrutura, frequência e conteúdo-chave
Relatórios de evolução: como redigir de forma clara e profissional
Confidencialidade no registro: o que documentar e o que não documentar

Unidade 220: AT em contextos rurais e comunitários

Desafios do AT em áreas com poucos recursos profissionais
Adaptações do enquadre em comunidades rurais e indígenas
Redes comunitárias de apoio: como integrá-las ao trabalho do AT

Unidade 230: Tecnologia e comunicação no AT

Ferramentas digitais de registro e acompanhamento (apps e planilhas)
Acompanhamento remoto: possibilidades e limitações do AT virtual
Comunicação com família e equipe por meios digitais: boas práticas

Unidade 240: Casos complexos e dilemas éticos na prática cotidiana

Análise de casos: situações-limite em domicílio, instituições e crises
Tomada de decisões éticas sob pressão: marcos de referência
Supervisão como ferramenta diante da complexidade: quando e como utilizá-la

Unidade 250: Autocuidado e prevenção do burnout no AT

Sinais precoces de burnout em profissionais de saúde mental
Estratégias concretas de autocuidado: físico, emocional e relacional
Limites saudáveis: como mantê-los no vínculo com o acompanhado

Unidade 260: Supervisão clínica: para que serve e como aproveitá-la

Tipos de supervisão: individual, grupal e entre pares
Como preparar um caso para supervisão: estrutura e perguntas-chave
A supervisão como espaço de aprendizagem contínua do AT

Unidade 270: Ferramentas para o desenvolvimento profissional do AT

Construção do perfil profissional: CV, redes e apresentação pessoal
Empreendedorismo como AT independente: primeiros passos e plataformas
Networking em saúde mental: comunidades, conselhos e organizações

Unidade 280: Projeto integrador: elaboração de um plano de acompanhamento

Estrutura do projeto integrador: caso fictício, objetivos e metodologia
Desenho do plano de acompanhamento: fases, atividades e critérios de avaliação
Integração dos conteúdos do programa em um caso concreto

Unidade 290: Marco legal do AT na Argentina e América Latina

Regulamentação do AT na Argentina: leis, habilitações e cobertura de convênio
Situação legal no México, Colômbia, Uruguai e Espanha
Riscos legais do exercício não habilitado: como se proteger

Unidade 300: Tarifação e aspectos econômicos do AT

Como precificar o trabalho do AT: referências por país e tipo de serviço
Cobertura de convênios e planos de saúde: gestão e documentação
Diferença entre trabalho com vínculo empregatício e autônomo como AT

Unidade 310: Construção do espaço profissional: contratos e acordos

Contrato de trabalho: o que incluir e o que não incluir no acordo com o paciente e família
Comunicação profissional com a equipe: limites, canais e frequência
Construção da identidade profissional do AT a longo prazo

Unidade 320: Apresentação e defesa do projeto integrador

Critérios de avaliação do projeto integrador final Estrutura da apresentação: introdução, desenvolvimento, conclusões e reflexão Encerramento do processo formativo: certificação e passos para o exercício profissional

Aprender21 - Educação Certificada | br.aprender21.com